

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## EFETIVIDADE ANTI-HIPERTENSIVA DA RECOMENDAÇÃO DE PERDER PESO EM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA

LÍVIA ZART BONILHA; FLÁVIO D. FUCHS, CARLA CRIVELLARO GONÇALVES, VITOR MAGNUS MARTINS, MÁRIO TREGNAGO BARCELLOS, LUISA FRANCO SORIANO, LARISSA RODRIGUES LEOPOLDO, ERLON SILVA, MIGUEL GUS, LEILA BELTRAMI MOREIRA

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é fator de risco para hipertensão arterial sistêmica (HAS). Recomenda-se a redução de peso no controle da pressão arterial (PA), mas sua efetividade clínica foi pouco estudada. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade da recomendação de perder peso no controle da PA em ambulatório de referência. **DELINEAMENTO:** Estudo de coorte prospectivamente planejado. **PACIENTES:** Hipertensos em atendimento em ambulatório de referência. **MÉTODOS:** Os pacientes foram submetidos a três consultas na avaliação inicial. As pressões sistólica e diastólica classificatórias (PAS e PAD) foram determinadas com a média de 6 aferições. Recomendou-se a diminuição do peso através de dieta hipocalórica àqueles com IMC  $\geq$  25 Kg/m<sup>2</sup>. Avaliou-se o efeito da redução de  $\geq$  2 kg no controle da PA ( $\leq$  140/90mmHg), melhora no estágio classificatório segundo o JOINT-VII, redução de 10mmHg na PAD e de 20mmHg na PAS. As associações foram testadas por regressão logística, controlando-se para idade, PAS e PAD basais, tempo de seguimento e número de anti-hipertensivos. **RESULTADOS:** Dos 1950 pacientes cadastrados entre 1988 e 2000, analisaram-se 995 (tinham IMC  $\geq$  25 kg/m<sup>2</sup> e consulta de seguimento). 69,5% eram mulheres, 81,7% brancos e a idade era de 53,3  $\pm$  12 anos. Apresentaram na avaliação basal PAS 158,5  $\pm$  25,8mmHg, PAD 95,0  $\pm$  14,6mmHg, e o peso 79,0  $\pm$  14,0Kg. Foram classificados em estágio II e I, respectivamente 50,1% e 33,3%. O seguimento foi de 12,1  $\pm$  12,7 meses (mediana 8 meses). No último seguimento, observou-se redução de 0,99  $\pm$  3,88 Kg em relação ao peso basal e

30,9% estavam com PA controlada. A perda de  $\geq 2$  kg associou-se com controle da PA (RC 0,67; IC 0,49-0,91), melhora no estágio classificatório (RC 0,73; IC 0,55-0,96) e diminuição de 10 mmHg na PAD (RC 0,68; IC 0,50-0,94), havendo tendência para diminuição de 20 mmHg na PAS (RC 0,73; IC 0,52-1,02). CONCLUSÕES: A redução de peso foi pequena em média, demonstrando a baixa efetividade da recomendação de perder peso. A diminuição  $\geq 2$  Kg associou-se à redução da pressão arterial e melhora do estágio prognóstico.